

INSTITUTO
D. Francisco
Gomes

CASA DOS RAPAZES

FARO

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2020

(Assembleia Geral de 30 junho de 2021)

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	2
A. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
A01.Convocatória da Assembleia	4
A02.RELATÓRIO DE ATIVIDADES	5...a...38
A03. Cap.1-Exploração	39...a...47
A04.Cap.2-Investimentos.....	48
A05.Cap.3-Considerações Finais	49
B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	50
B.01.Balanço Individual.....	51
B.02.Demonstração Individual dos Resultados por natureza.....	52
B.03.Demonstração das Alterações no Fundo patrimonial.....	53
B.04.Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	54
C. Análise por Valências.....	55
D. Notas às Demonstrações Financeiras - Anexo	56...a...81
E. Proposta de Aplicação de Resultados.....	82
F. Parecer do Conselho Fiscal	83



A. RELATÓRIO DE GESTÃO

A01.CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL



CONVOCATÓRIA

De acordo com o disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir, em 1.ª Convocatória no Auditório do Instituto, no dia 30 de Junho de 2021, pelas 17.00 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. – *Apreciar, discutir e deliberar sobre as Contas do Exercício de 2020 e do Relatório de Actividades e Parecer do Conselho Fiscal, conforme preceituado no Artigo 26.º. Alínea C dos Estatutos.*
2. – *Outros assuntos de interesse.*

Não havendo à hora marcada, quorum, convoco desde já a Assembleia Geral Ordinária, em 2.ª Convocatória, para reunir no mesmo dia e local pelas 17.30 horas, com qualquer número de sócios.

Faro, 08 de Junho de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia

Adélino Duarte Amado

Introdução

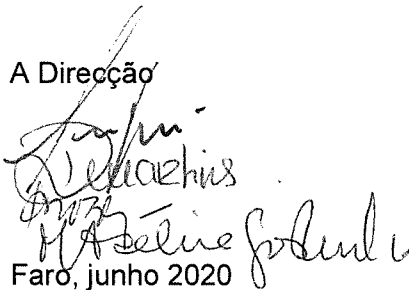
A Direcção do Instituto D. Francisco Gomes cumpre o dever estatutário, de acordo com Artigo 26º parágrafo 1º da II secção dos estatutos, apresentar o Relatório de Actividades e Contas relativo ao ano 2020.

A sua elaboração é feita pela Equipa Técnica e colaboradores das várias respostas sociais, com a colaboração do Técnico Oficial de Contas , sob a supervisão do Presidente da Direcção.

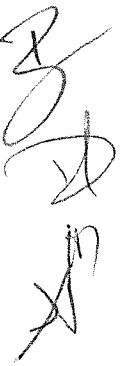
O Relatório tem por objectivo efectuar uma caracterização das principais actividades desenvolvidas no ano 2020, encontrando-se o mesmo dividido pelas respostas sociais que presentemente pertencem ao IDFG, caracterizando os equipamentos existentes as suas respostas e as actividades desenvolvidas.

5

A Direcção



Faro, junho 2020



Mensagem do Presidente

O ano 2020 carregou-nos de responsabilidades, numa azáfama constante para gerir toda actividade da Instituição. As exigências são muitas e tem sido muito difícil corresponder de modo célere a tudo o que é obrigatório.

Tem sido feito um esforço humano e financeiro muito grande para colmatar estas lacunas.

Todas as respostas sociais da Instituição têm merecido a nossa atenção na convicção de que estamos a fazer o melhor que nos é possível para darmos aos nossos clientes a melhor qualidade de vida possível.

Todavia, para atingirmos os objectivos que nos propomos é uma luta constante que nos debatemos diariamente.

Neste relatório e nas respectivas contas está o esforço de um ano de trabalho e preocupação e a certeza do nosso entusiasmo para concretizar os objectivos que nos propusemos.

6

A última palavra, dirijo às entidades parceiras, públicas e privadas, que, ao longo dos anos, têm confiado e dão um firme apoio à nossa instituição.

A presença das mesmas confere à Instituição um precioso estatuto de credibilidade a que não podemos deixar de responder senão com mais trabalho, sério e honesto.

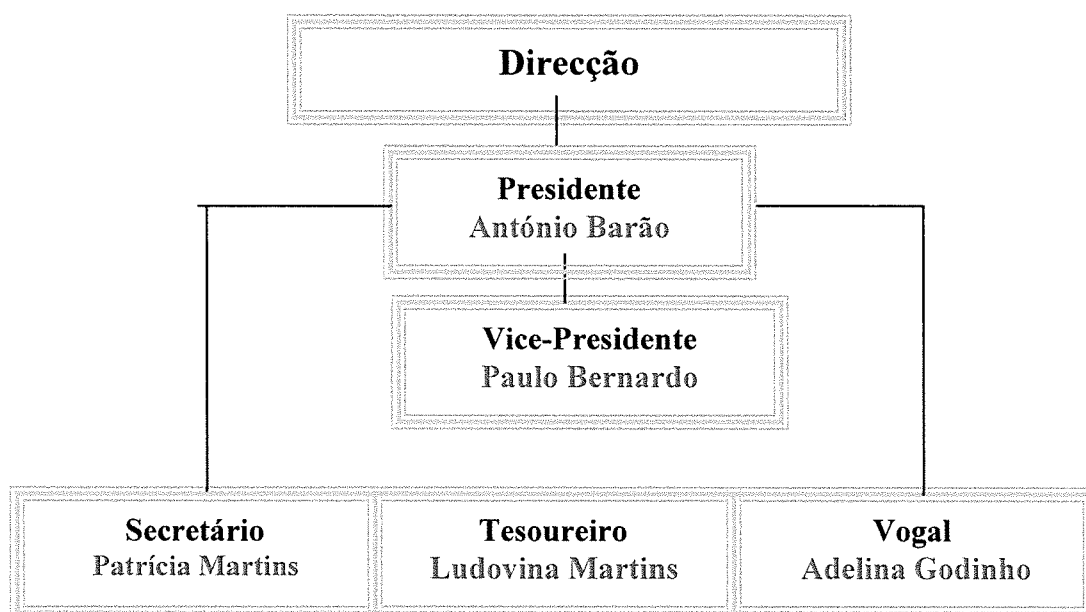
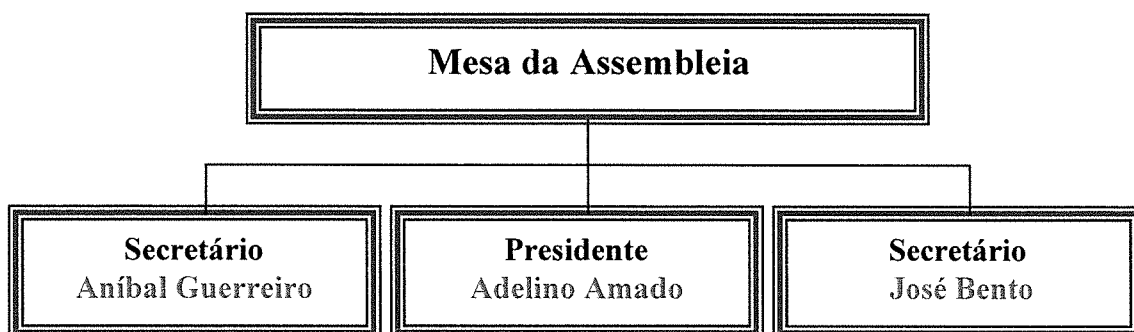
Queremos deixar expreso o reconhecimento a todos os funcionários e colaboradores que conosco trabalham no dia a dia nesta Instituição.

Bem-Haja!

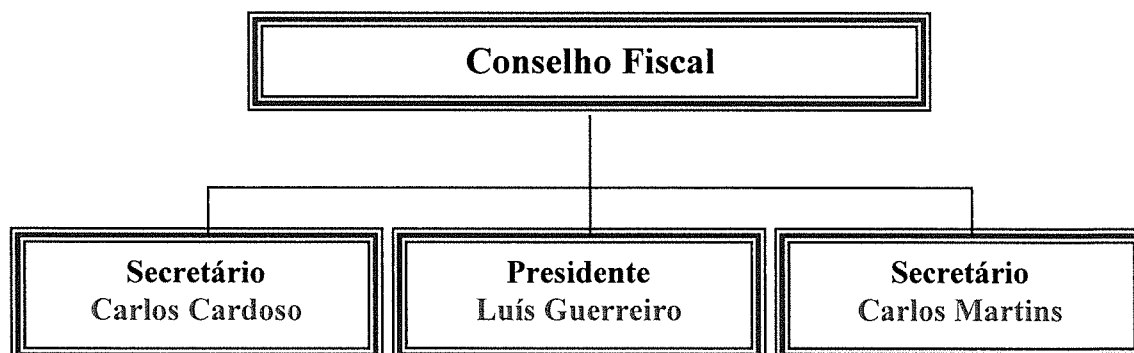
António Barão

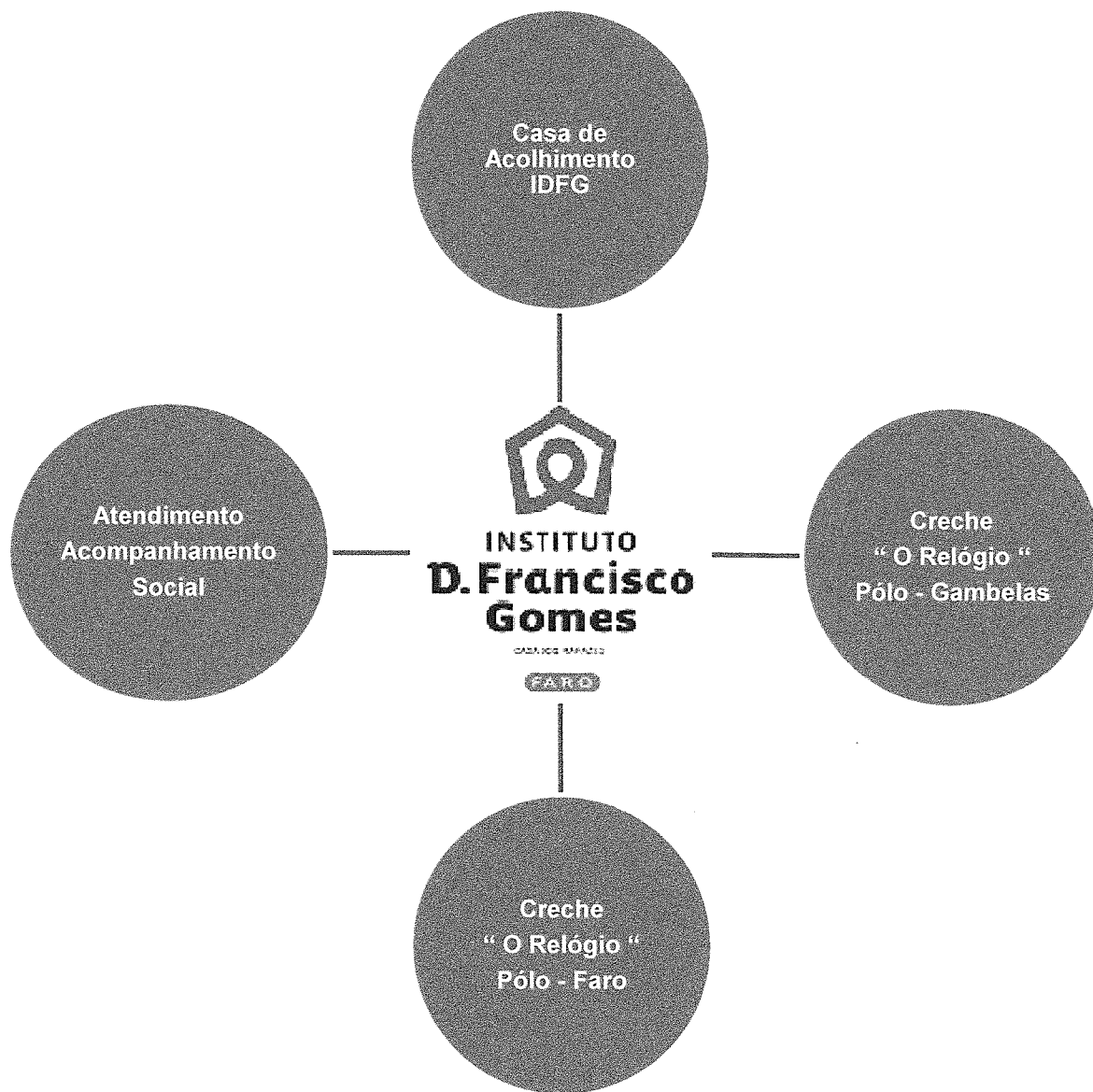


ORGÃOS SOCIAIS IDFG



7







Gabinetes Técnicos - Casa de Acolhimento IDFG

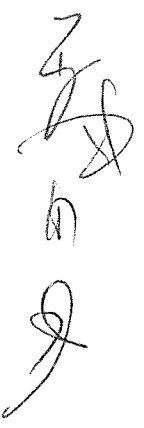
As instituições de acolhimento de crianças e jovens são uma resposta social necessária quando se esgotam todas as probabilidades para resolver uma situação de risco. O papel da instituição torna-se fundamental no desenvolvimento das crianças e jovens e no trabalho contínuo da sua preparação para a reinserção na sociedade.

É da responsabilidade da equipa técnica proporcionar às crianças/jovens um acompanhamento continuado e regular, participando no processo educativo e sócio emocional, desde a entrada à saída da instituição (Pinheiro, 2000).



Atividades Desenvolvidas pela Equipa Técnica

- Elaboração de informações acerca dos educandos para o TFM, ISS, CPCJ, Escolas, Centros de Saúde, Consultas de Pedopsiquiatria, Consultas de Desenvolvimento, AAPACDM, Gaje, Gap, Reinserção Social.
- Comparência no TFM para prestar declarações relativamente aos processos de alguns educandos.
- Pareceres à Direção, ISS Faro e CPCJ relativos ao projeto de vida dos nossos educandos.
- Elaboração de Relatórios de Domingo, Mensais e Anual.
- Mediação das visitas realizadas aos educandos aos Domingos por parte dos seus familiares.
- Acompanhamentos Psicológicos aos educandos; Avaliações Psicológicas; Aplicação de Provas/Testes; Relatórios de Avaliação Psicológica.
- Envio de Relatórios de Avaliação Psicológica e Pareceres Técnicos ao HDF; Centros de Saúde; Escolas/Cursos Profissionais.
- Realização de Visitas Domiciliárias para averiguação das condições socioeconómicas e habitacionais dos familiares dos educandos.
- Relatórios de Visitas Domiciliárias e respectivo parecer.
- Preenchimento dos Termos de Responsabilidade e respectiva listagem de saída de fim-de-semana e férias escolares.
- Articulação com os funcionários que trabalham directamente com os educandos, sobre as formas de intervenção mais adequadas, tendo em conta as problemáticas individuais.
- Contacto com a Equipa de Professores e Auxiliares de Acção Educativa para conhecimento da evolução do comportamento dos educandos.
- Reuniões com os Técnicos do ISS Faro e CPCJ com o objetivo de delinear um plano de intervenção conjunto do projecto de vida, da integração na instituição de crianças e jovens, que são admitidos



- Participação na atribuição das semanadas, em conjunto com o Presidente do IDFG e equipa técnica, de acordo com as avaliações escolares e comportamento dos educandos.
- Preenchimento das Fichas de Caracterização Sumária dos Projetos de Vida 2019/2020.
- Reuniões da Equipa Técnica; Reuniões com os Professores de Apoio do IDFG.
- Reuniões com o Presidente do IDFG.
- Acompanhamento dos educandos às consultas no HDF, Centro de Saúde, entre outras clínicas.
- Elaboração de informações médicas.
- Actualização dos processos individuais.
- Elaboração do Relatório de Avaliação Diagnóstica, dos educandos.
- Elaboração da ficha de registo: comportamentos e atitudes da criança/jovem na fase de acolhimento.
- Complementarização dos processos individuais dos educandos.
- Elaboração de fichas de caracterização dos educandos.
- Arquivo de documentação nos processos individuais dos educandos.
- Preenchimento das Fichas de Identificação do Aluno – Direcção Regional de Educação.
- Participação em actividades lúdicas com os educandos.
- Elaboração de documento relativo ao rendimento escolar dos educandos durante o ano letivo 19/20.
- Acompanhamento das rotinas dos educandos (Pequeno-almoço, medicações e idas para a escola. Assim como chegada da escola e lanches)



Resposta Social AAS

Tendo em consideração, que o Atendimento e Acompanhamento Social, pretende apoiar e acompanhar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social, bem como assegurar a concretização do seu projecto de vida com qualidade, salienta-se que no Instituto Dom Francisco Gomes, é efectuado um acompanhamento aos elementos do agregado familiar das crianças/jovens acolhidos na Resposta Social de Lar de Infância e Juventude (LIJ). Este acompanhamento é consumado através de visitas domiciliárias, realizadas periodicamente para conhecimento das condições socioeconómicas e habitacionais do agregado familiar, bem como através do acompanhar das visitas por parte dos familiares, às crianças/jovens acolhidos.

Na Resposta Social Atendimento/ Acompanhamento Social, que envolve os agregados familiares na definição e resolução dos seus problemas através do desenvolvimento de competências e potencialidades dos indivíduos em causa, e assim assegurar a concretização do seu projecto de vida com qualidade, de acordo com a priorização das suas necessidades, de forma a:

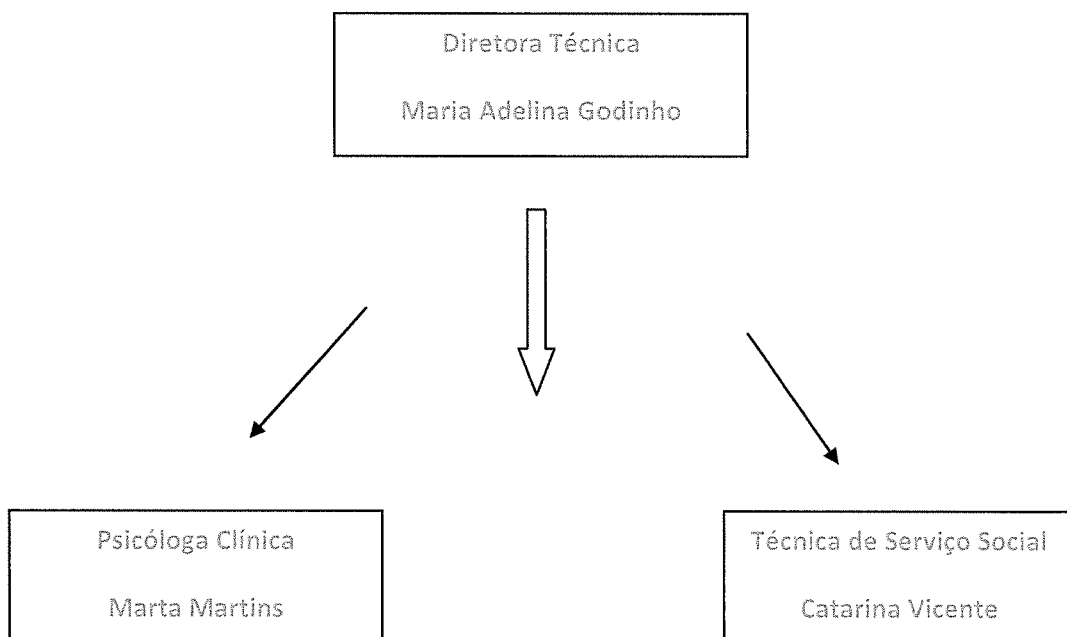
- Acolher a população utente
- Informar, orientar e encaminhar indivíduos e famílias
- Intervir de modo a diminuir o número de famílias disfuncionais
- Acompanhar clientes e famílias no âmbito da ação social

- Garantir condições básicas de sobrevivência
- Proporcionar apoio social aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar
- Promover o desenvolvimento integral das pessoas e a aquisição de competências básicas e relacionais.

Em ambas as respostas sociais é planeado/organizado conjuntamente com os agregados familiares as necessidades de intervenção.



Equipa Técnica



No decorrer do ano 2020

Avaliação para admissão	11
Reintegração Familiar	07
Autonomia de vida	03
Integração em Família de Acolhimento/Adopção	0
Altas Institucionais	10
Educandos em Acompanhamento/Avaliações Psicológicas Individualizadas	36
Visitas realizadas às famílias biológicas, de acolhimento e de apoio ao fim-de-semana	03

14



Objectivos Específicos

OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO	METODOLOGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO
<p>Fazer um acompanhamento educativo das crianças/jovens ao nível pessoal, familiar, escolar e profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Contactos telefónicos e presenciais frequentes com a família e a escola - Promover visitas da família à instituição e vice-versa - Fomentar o sucesso académico e diminuição do insucesso em educandos em idade escolar -Acompanhamento nas tarefas escolares - Proporcionar aula de apoio complementar quando necessário -Proporcionar actividades de desenvolvimento pessoal, social e cultural 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos telefónicos - Diário de ocorrências - Adequar o material aos espaços e respetiva faixa etária - Articulação direta e sistemática com as escolas através de contactos regulares com os directores de turma e os professores - Assegurar o apoio ao estudo, a supervisão diária dos trabalhos de casa e incentivar hábitos e métodos de estudo - Actividades Extracurriculares - Articular com a Equipa Técnica para definição conjunta dos objectivos de intervenção no âmbito dos PSEI -Elaborar PSEI para todas as crianças/jovens -Fazer a revisão dos PSEI dentro dos prazos estabelecidos



OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO	METODOLOGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO
<p>Promover a progressiva autonomização, a inserção familiar e a qualidade do acolhimento institucional</p>	<p>-Proporcionar actividades de desenvolvimento de competências para aquisição de conhecimentos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução de tarefas domésticas -Utilização de recursos disponíveis na comunidade -Adquirir competências de gestão financeira -Aprendizagem de conhecimento para procura activa de emprego - Identificar os elementos da família que reúnem as condições necessárias para a reintegração familiar - Promover aproximação à família - Responsabilizar o jovem e a família para a integração no agregado familiar - Proporcionar ao jovem emprego em regime de part-time, a fim de criar hábitos de trabalho para inserção no mundo laboral 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo dos movimentos de dinheiro do jovem -Elaboração do curriculum Vitae -Inscrição no IEFP - Procura de Emprego -Relatórios de acompanhamento familiar - Registos das férias e visitas com os familiares -Avaliação da Criança/ Jovem - Informação para Tribunal/CPCJ/ISS - Visitas Domiciliarias ao Agregado Familiar - Articulação com a EMAT ou CPCJ para a concretização do Projecto de Vida dos Educandos - Sensibilizar os elementos da equipa educativa para a importância de promover a autonomia nas crianças/jovens através da realização de reuniões entre a equipa técnica e a educativa
<p>Apoiar o desenvolvimento integral da criança/jovem, dando ênfase à educação para a saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Destacar comportamentos saudáveis, tais como: -Encorajar para temas como drogas, sexualidade, alimentação saudável, prática de Desporto e higiene -Proporcionar saídas e convívio com grupo de pares - Fomentar a interacção com os diversos agentes da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> -Registo mensal das actividades culturais/sociais -Inscrição em colectividades desportivas e outras existentes no concelho - Sensibilizar para a importância da actividade física ao longo do desenvolvimento -Ida a consultas de aconselhamento no Centro de Saúde -Acompanhamento clínico -Consultas médicas especializadas

[Handwritten signature]

OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO	METODOLOGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO
<p>Promover a formação dos colaboradores de todas as equipas em intervenção com crianças em risco</p>	<p>-Proporcionar atividades de desenvolvimento de competências para aquisição de conhecimentos (Acções de Formação)</p>	<p>-Assegurar acções de formação sobre práticas educativas e gestão comportamental - Assegurar acções de formação sobre as principais problemáticas das crianças/jovens institucionalizadas - Fomentar a articulação entre equipa educativa e equipa técnica através da realização de reuniões entre ambas</p>
<p>Assegurar o acompanhamento psicológico de forma regular e sistemática</p>	<p>- Dar continuidade ao acompanhamento regular e sistemático das crianças/jovens da instituição -Manter a avaliação psicológica de todos os educandos da instituição - Actualizar a informação referente ao processo de intervenção psicológica</p>	<p>-Estabelecer, institucionalmente, um horário para acompanhamento das crianças/jovens, pelas psicólogas -Actualizar a avaliação do desenvolvimento das crianças/jovens - Acompanhar regular e sistematicamente todas as crianças/jovens da instituição</p>
<p>Manter o acompanhamento biopsicossocial dos educandos</p>	<p>- A Equipa Técnica deve garantir a intervenção e o acompanhamento biopsicossocial dos educandos - Elaborar o plano de actividades</p>	<p>-Elaboração do Plano de Atividades para 2018/2019 -Implementação do Plano de Actividades - Avaliação do Plano de Atividades 2017/2018</p>



OBJECTIVOS	ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO	METODOLOGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO
<p>Planear, definir, coordenar, supervisionar e avaliar o funcionamento geral do LIJ - Direcção Técnica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a qualidade do acolhimento institucional, bem como, supervisionar e avaliar o funcionamento geral do LIJ - Colaborar para a identificação do projecto de vida mais adequado à criança/jovem - Atribuir semanadas/prémios monetários 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a equipa técnica e a equipa educativa - Manter a execução do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) através do cumprimento das Fichas de Acompanhamento dos Objectivos da Qualidade - Verificar diariamente o livro de ocorrências e os registos - Contactos e colaboração com os diversos órgãos judiciais e não judiciais - Articulação com o Centro Distrital de Segurança Social - Assegurar reuniões, quinzenais de equipa técnica para discussão, reflexão e reavaliação da intervenção junto dos educandos - Articular com entidades e instituições relacionadas no sentido de partilhar experiências e conhecimentos neste domínio



Planeamento das Actividades

ACTIVIDADES		RECURSOS		ENVOLVIMENTO			CALENDARIZAÇÃO															
EDUCATIVAS	AVALIAÇÃO	Humanos	Materiais/ Logísticos	Crianças /Jovens	Família/resp onsável legal	Comunidade Institucional	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	J	J	J	J	J
- Diálogos		Equipa técnica/ Prof. Apoio		x																		
- Reuniões Criança/Jovem		Equipa técnica/ Prof. Apoio		x	x																	
- Inculir hábitos de Leitura		Professores de Apoio	Livros diversificados	x																		
- Sessões de cinema /teatro		Equipa técnica/ Prof. de Apoio	Transporte	x																		
-Comemoração dos aniversários		Equipa técnica/ Prof. de Apoio	Bolo de aniversário	x	x																	
-Atividades Extracurriculares (Futebol, Ténis)		Equipa técnica/ Prof. de Apoio	Transporte	x																		
-Visitas à família		Equipa Técnica	Transporte	x	x																	
-Férias escolares junto do agregado familiar		Equipa Técnica	Transporte	x	x																	
-Acompanhamento Psicológico		Psicólogas		X																		
-Recepção à escola		Equipa técnica/ Prof. de Apoio	Material Escolar	x			x															
-Acompanhamento escolar		Equipa técnica/ Prof. de Apoio/ Aux. Educação	Material escolar	x																		
-Desfile de Carnaval		Equipa técnica/ Prof. de Apoio/ Aux. Educação	Papel, tecidos e tintas (disfarces)	x																		
- Férias na Ilha do Farol		Equipa técnica/ Aux. Educação		x																		x
- Idas a Parques Aquáticos e Piqueniques		Equipa técnica/ Prof. de Apoio/ Aux. Educação		x																		



ACTIVIDADES		RECURSOS		ENVOLVIMENTO			CALENDARIZAÇÃO											
EDUCATIVAS	AV. Semestral *	Humanos	Materiais/ Logísticos	Crianças /Iovens	Família/respo nsável legal	Comunidade Institucional	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A
-Festa de Natal com entrega de prendas		Toda a Equipa do IDFG	Almoço, Lanche e presentes	x	x	x				x								
-Comemoração da Passagem de Ano		Toda a Equipa do IDFG	Jantar	x					x									
- Comemoração do dia De São Valentim		Equipa técnica/ Prof. de Apoio	Presente	x								x						
-Comemoração do Dia do Pai		Equipa técnica/ Prof. de Apoio	Presente	x									x					
- Festa da Páscoa		Toda a Equipa do IDFG	Almoço	x	x									x				
-Comemoração do Dia da Mãe		Equipa técnica Prof. de Apoio	Presente	x												x		
- Comemoração do Dia Mundial da Criança		Toda a Equipa do IDFG	Autocarro (ida ao restaurante e passear)	x													x	
																	20	

Apoio ao Estudo - 2020

Ano letivo 2019/2020

2019 – Em janeiro, tínhamos como referência escolar os resultados da avaliação final do 1º período do ano escolar 2018/2019. Estes resultados permitiram acertar metodologias que se vieram a revelar adequadas já que os resultados finais em junho/julho de 2019 foram muito positivos, tendo-se mantido um sucesso escolar acima dos 90%.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela redução do número de docentes – apenas um professor colocado ao abrigo do Plano Casa, enquanto que nos anos anteriores o apoio escolar contava com três professoras destacadas pelo Ministério de Educação, o ano 2019 veio a desenrolar-se com tranquilidade, verificando-se que os recursos humanos, apesar de insuficientes, conseguiram responder ao perfil de cada educando, devendo-se tal facto à existência de um trabalho de equipa em que todos, cada um na sua área, se envolveram e trabalharam para o mesmo fim – o bem estar e sucesso dos educandos.

A alteração do espaço físico destinado ao apoio escolar revelou-se benéfica já que permitiu desenvolver a autonomia de alguns educandos pela existência de várias salas adequadas ao estudo autónomo e realização de trabalhos.

A ligação com as escolas revelou-se também fundamental para acompanhar de forma adequada e atempada o desempenho e comportamento dos educandos.

Durante 2019 foram muitos os educandos autorizados a integrar visitas de estudo, propostas pelas escolas – a destacar deslocação Lisboa – Aquário Vasco da Gama, Kidzânia, Futurália; a Albufeira – Fórum de Educação e Formação do Algarve; a Estremoz – Centro de Ciência Viva, entre outros.

Muitos educandos participaram em atividades desportivas promovidas pela comunidade – Clube Fareense, Universidade do Algarve, Clube Desportivo Bom João, Clube Naval, tendo-se registado referências muito positivas quanto ao desempenho e comportamento dos jovens.

A 17 de setembro realizou-se o almoço que marca o arranque do ano letivo, momento muito esperado por todos, em especial pelos educandos que veem reconhecido o seu sucesso escolar, quer pelo Presidente do Instituto quer pelos vários convidados a destacar a Segurança Social, na pessoa da Drª Margarida Flores, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia entre outros parceiros.

Em conclusão, a resposta escolar diversificada e adequada às características de cada educando contribuiu para o bom resultado verificado – quatro educandos concluíram o 12º ano, sendo que dois deles ingressaram no ensino superior. Dos restantes, um grupo significativo prosseguiu o ensino regular, nos 1º, 2º e 3º ciclos e secundário enquanto que um pequeno número continuou a frequentar, com sucesso, percursos alternativos.





Creche " O Relógio " - Faro

Mas afinal na Creche
Não há nada para saber?!
Assim até parece
Que não ajuda a crescer...

A verdade é que na Creche
O que é mais
importante
Nem sempre aparece
Para se ver em grande.

Conversar, partilhar, desculpar
Trocar mimos e ternuras
Com autonomia, bons hábitos criar
São as mais importantes aventuras!



Em tempos de pandemia, onde todos nós tivemos que nos adaptar a uma nova realidade, vendo-nos privados de liberdade, as crianças foram aquelas que mais sofreram com todas as restrições que nos foram impostas... e com isto os seus pais, aprenderam a valorizar o quanto é importante o trabalho que desenvolvemos no ensino pré escolar.

A Creche e o Jardim-de-infância o “Relógio”, têm como objetivo fulcral promover a felicidade e o bem-estar de cada criança. Como tal, incentivamos diariamente o desenvolvimento físico, sensorial e cognitivo, a coordenação motora, a função simbólica e linguística, favorecendo a continuação dos hábitos de higiene e do relacionamento com os outros, respeitando sempre os saberes e as culturas de cada um.

23

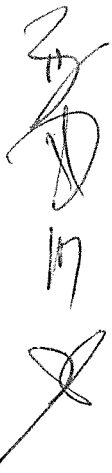
Passar por estas etapas poderá ser decisivo para o desenvolvimento global e harmonioso da criança e para o seu sucesso na escola e na vida. Assim podemos afirmar que para nós, a educação tem como objetivo conseguir o máximo da criança, isto é, ajudá-la a desenvolver plenamente as suas capacidades. Para tal é preciso descobrir quais os métodos educacionais a aplicar, que não são, nem serão de modo algum, os mesmos para todas as crianças.

A criança é uma pessoa com sentimentos, interesses, direitos e com personalidade, por isso é necessário respeitá-la e amá-la sem, contudo, deixar de haver lugar para regras e proibições, desde que sejam razoáveis e justas.

Cada Educadora, perante o seu grupo de crianças planifica semanalmente/mensalmente as atividades tendo por base o tema que está a ser abordado de acordo com o projeto educativo e com o projeto curricular de sala, correspondente a cada faixa etária.

A Creche destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos de idade e o Jardim-de-infância destina-se a crianças dos 3 aos 6 anos.

Temos um projeto educativo a ser trabalhado até 2022 cujo tema é “A arte de crescer”. Pretendemos com ele ajudar cada criança a construir a sua moralidade, não apenas na perspetiva do grupo em que está inserida, mas também dando a conhecer-lhe um pouco do mundo que a rodeia, para que possam aprender a brincar, partindo do instinto sensorial da descoberta!



Serviços

Alimentação (reforço do pequeno almoço, almoço, lanche da tarde, reforço ao final da tarde);

Cuidados de higiene;

Transporte (para saídas ao exterior).

Atividades

Lúdicas e pedagógicas (jogos sensoriais; de ritmo; de socialização; canções; danças; trabalhos de expressão plástica; dramática; motora; trabalhos e jogos de desenvolvimento da linguagem)

Extracurriculares: encontram-se suspensas durante este ano letivo. Mantêm-se apenas as aulas de música e expressão físico motora, cujos custos são suportados pela instituição.

Capacidade

Creche: 45

Jardim-de-infância: 75

Matrículas

Realizamos pré-inscrições de janeiro a março, de cada ano letivo. Efetuamos matrículas e renovações de matrículas no mês de abril e maio.

Horário de funcionamento

Segunda a sexta das 8h às 19h (com 15m de tolerância).

Responsável

Presidente: Sr. António Barão

Diretora Pedagógica: Dr^a. Margarida Caetano

Rotina Diária

As crianças precisam de consistência. Esta necessidade é apoiada através de uma rotina diária que ajuda as crianças a antecipar o que vão fazer a seguir. Estabelecida a sequência de eventos que se repete diariamente as crianças sentem-se seguras e em controlo.



A rotina diária que adotamos inclui o processo de "planear-fazer-rever" implementado ao longo do dia. Significa isto, que as crianças têm margem de escolha para planear as atividades que vão fazer, o que garante o seu interesse em executar essas mesmas atividades e falar daquilo que fizeram. Quando estão a recordar, o educador reflete sobre as escolhas e as experiências que foram feitas, desenvolvendo nas crianças confiança no seu próprio poder de decisão ao mesmo tempo que lhes reforça o sentimento de autonomia.

A Rotina Diária inclui ainda atividades realizadas no exterior e desempenhadas em pequenos e grandes grupos.

Avaliação

O método de avaliação é assente no trabalho de equipa e na interatividade.

O educador, regularmente, tira notas sobre a atividade diária das crianças. Esta documentação estimula a auto - reflexão do educador e provoca a discussão e o debate entre a equipa pedagógica. Com base nesta informação é possível analisar e planear, tendo em vista o desenvolvimento integral da criança, promovendo uma relação autêntica e continuada entre a escola e a família.

Entendemos que a família é o principal agente educativo pelo que deve estar informada e participar ativamente no decorrer do processo educativo, sendo que são entregues duas fichas periódicas respeitantes à avaliação de cada criança. Assim, o nosso projeto integra reuniões individuais com os pais das crianças de cada sala,



encontros para resolver questões pontuais ou para tratar de temas específicos.

A partir de todos os registos e documentação gerada, é possível analisar o crescimento da criança e o desenvolvimento profissional dos educadores. Deste modo, a Direção do IDFG, no nome do Sr. Presidente António Barão, vem assim reafirmar o desempenho positivo, prestado pelos profissionais das respostas sociais de Creche e Jardim de Infância o “Relógio”, que em conjunto integram uma equipa coesa, responsável e consciente do trabalho que têm em mãos.

Plano Anual de Atividades

«A arte de crescer» foi a temática escolhida para desenvolver durante o ano letivo.»

Data	Objetivos	Atividades	Intervenientes	Local
J A N E I R O	Comemorar o dia de Reis;	- Confeção do Bolo Rei;	Crianças Educadoras Auxiliares	Ginásio Sala de atividades Parques
	Promover o contato com a leitura.	- Exploração da história do Presépio.		Sala de atividades Parques
	Identificar e reconhecer elementos básicos da terra na estação	- Atividades sobre o Inverno; - Lenda das amendoeiras em flor;		Sala de atividades Parques
F E V E R E I R O	Vivenciar a época Carnavalesca;			
	Promover o faz de conta; Desenvolver a criatividade e a imaginação; Criação de um desfile de carnaval na escola com o tema: a magia do arco íris.	- Dia de S. Valentim (significado do amor); - Confeção dos fatos de Carnaval; - Participação no desfile de carnaval da nossa escola.		Desfile dentro da Instituição Sala de atividades

<p>M A R Ç O</p>	<p>Incentivar a participação dos pais no processo educativo Identificar e reconhecer elementos básicos da terra na estação</p>	<p>- Atividades sobre a água; - Prenda para os pais; - Registo do dia; - Confeção de uma salada de fruta; - Confeção de uma pizza gigante vegetariana (produtos da horta);</p>	<p>Crianças Educadoras Auxiliares Pais</p>	<p>Sala de atividades e campo de futebol Ginásio</p>
<p>A B R I L</p>	<p>Promover o contato com os diferentes espaços da comunidade inserido no projeto.</p>	<p>- Páscoa - confeção de folares; - Construção de uma horta pedagógica; - Dia do livro – Semana em que os pais enviam vídeos a contar uma história. - 25 de abril: Dramatização com sombras chinesas; - Picnic da Primavera (na zona da relva/parque)</p>	<p>Crianças Educadoras Auxiliares</p>	<p>Exterior Ginásio²⁹ Salas de atividade</p>
<p>M A I O</p>	<p>Estimular a capacidade de observar e o desejo de experimentar</p>	<p>- Prenda do dia da Mãe; - Registo do dia; - Dia da família – cada família envia uma mensagem para a escola;</p>	<p>Crianças Educadoras auxiliares</p>	<p>Exterior Ginásio Salas de atividade</p>

J U N H O	Desenvolver o sentido de responsabilidade e de respeito pelo outro.	- Dia da Criança; - Pintura de t-shirts e chapéus; - Ida ao Cinema no nosso auditório; - Picnic na piscina;	Crianças Educadoras Auxiliares	Exterior Campo de futebol da Instituição Auditório
JULHO E AGOSTO	Proporcionar momentos de lazer inseridos no projeto.	- Atividades livres; - Ida à Piscina;	Crianças Educadoras Auxiliares	Piscina Exterior
S E T E M B R O	Criar um ambiente agradável para que possa haver uma boa integração e adaptação.	- Atividades livres na sala;	Crianças Educadoras Auxiliares Pais Escritora	Sala de atividades 30
	Observar, explorar o meio que nos rodeia; Conhecer algumas regras de segurança rodoviária e comportamentos no exterior.	- Atividades alusivas ao Outono / Passeio no exterior - apanha de folhas secas;	Crianças Educadoras Auxiliares	Sala de atividades Exterior
O U T O	Promover a participação da família. Conhecer tradições de outros países.	- Exposição de diversos tipos de Abóboras; - Confeção do doce de abóbora;	Crianças Educadoras Auxiliares Pais	Sala de atividades Exterior

<p>B R O</p>	<p>Estimular o contato com a natureza; Promover a participação da família; Incutir regras da sociedade e convívio; Despertar o interesse pelas histórias; Sensibilização para as necessidades dos outros.</p>	<p>- Magusto coletivo – vendedor de castanhas (disfarçado); - Comemoração do Dia do Pijama; - Peça de teatro (Creche e J.I).</p>	<p>Crianças Educadoras Auxiliares</p>	<p>Sala de atividades Refeitório Exterior</p>
<p>N O V E M B R O</p>	<p>Sensibilizar para a Época Natalícia; Fomentar o espírito de partilha e sentimentos de amizade; Promover a participação da família.</p>	<p>- Festa de Natal; - Decoração do espaço; - Construção de um presépio coletivo com a participação dos Pais; - Exposição de mobiles natalícios.</p>	<p>Crianças Educadoras Auxiliares Pais</p>	<p>Sala de atividades Exterior</p>



<p>D E Z E M B R O</p>	<p>Sensibilizar para a Época Natalícia; Fomentar o espírito de partilha e sentimentos de amizade; Promover a participação da família.</p>	<p>- Festa de Natal; - Decoração do espaço; - Construção de um presépio coletivo com a participação dos Pais; - Exposição de mobiles natalícios</p>	<p>Crianças Educadoras Auxiliares Pais</p>	<p>Sala de atividades Exterior</p>

[Handwritten signatures and initials]

Nota - Fazemos referência ao Plano Anual de atividades, tendo em conta que o Ano escolar difere do ano civil do relatório de atividades.

Bem feitorias...

*temos um novo refeitório...



*pintámos a creche...

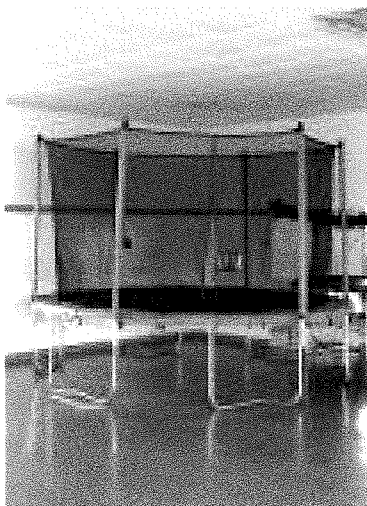


[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

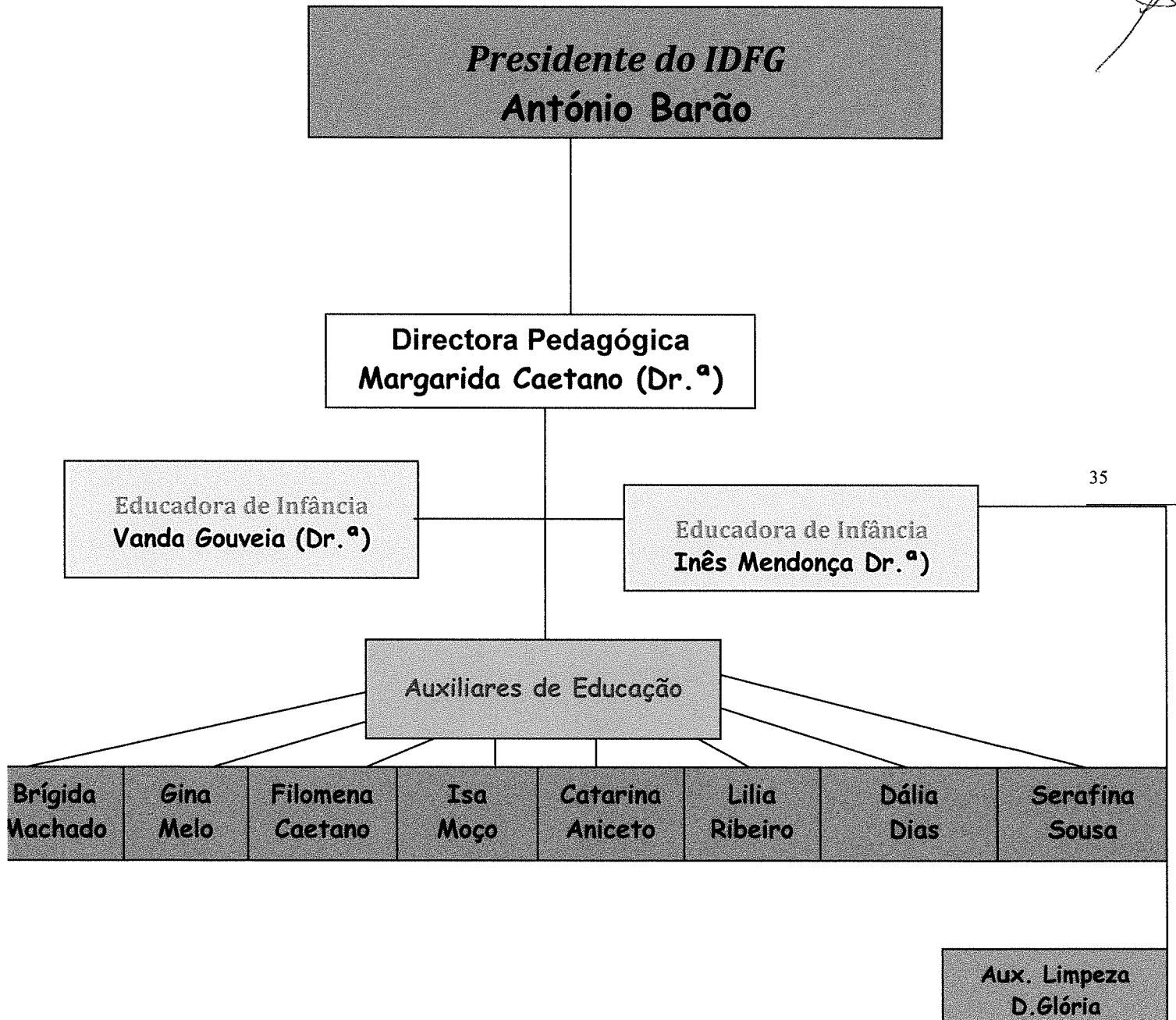
*criámos uma horta...



*temos um novo trampolim...



Organograma Creche o "Relógio" - Faro



Creche " O Relógio " - Polo Gambelas

Como é habito A Creche “ O Relógio” pólo Gambelas, procura cumprir as suas obrigações/funções pedagógica, permitindo um saudável desenvolvimento da criança, para que esta: possa adquirir a sua independência; desenvolver o respeito por si e pelos outros; socializar em grupo, reconhecendo a individualidade de cada um.

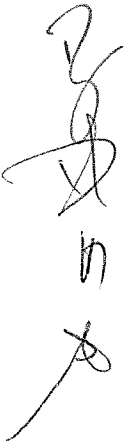
No entanto, este foi um ano atípico como seria de esperar devido á Pandemia que assolou o Pais e o mundo.

Procurou-se realizar um plano de actividades tal como habitualmente, mas tendo sempre em conta que este seria um ano atípico e a qualquer altura poderia tudo de ser alterado. O que se veio a confirmar.

Numa primeira etapa do ano lectivo, são delineadas por nós diversas atividades que visam a adaptação e integração das crianças, bem como dos pais. Assim sendo, o nosso ano lectivo inicia-se no mês de **Setembro**, onde temos como tema “*adaptação*”. Nesta fase realiza-mos varias entrevistas com os pais, e realizamos apenas atividades lúdicas e de conforto para as crianças. Em **Outubro**, começamos a conhecer as crianças e a seleccionar mais as atividades, permitindo uma implementação de rotinas mais eficaz

Numa segunda fase do ano, desenvolvemos várias temáticas, no mês de **Novembro**, o tema escolhido foram os “*animais*”, aproveitamos para falar sobre os diversos animais domésticos que as crianças têm em casa, bem como outros animais existentes, não sendo possível as habituais visitas de estudo. **Dezembro** o tema é o “Natal”, com este tema alem de explorar a quadra natalícia, com historias, elaboração de prendas, enfeitamos a creche com variadíssimos trabalhos alusivos ao natal, mas mais uma vez não foi possível promovemos a nossa “chegada do pai natal”.

Em **Janeiro**, iniciamos o ano com o tema “*as cores*”, Neste mesmo mês ensinamos as cores através de enumeras actividades, aproveitamos e festejamos igualmente o dia dos reis, onde realizamos um teatro educativo sobre a época.



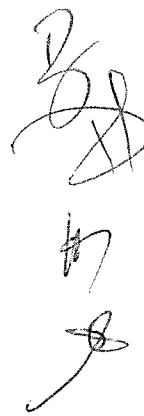
No mês de **Fevereiro, Março e Abril**, foi interrompido todo o plano de actividades em virtude do confinamento decretado pelo governo, não sendo assim possível realizar qualquer actividade.

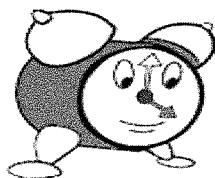
Seguiu-se o mês de **Maio**, que foi iniciado a meio. Tentamos reabrir as actividades com a temática da *família*". Neste mês tivemos a oportunidade de contar histórias, festejar o dia da Mãe, que este ano consistiu num momento lúdico de pintura com as mães e filhos de forma individualizada.

Entramos na última fase do ano lectivo com a entrada do verão, **Junho, Julho e Agosto**, onde o tema é "*Verão & Agua*". Neste mês realizamos e festejamos o dia da criança, proporcionando um dia completamente diferentes às crianças com jogos, piquenique, insufláveis, palhaços, lanche convívio.

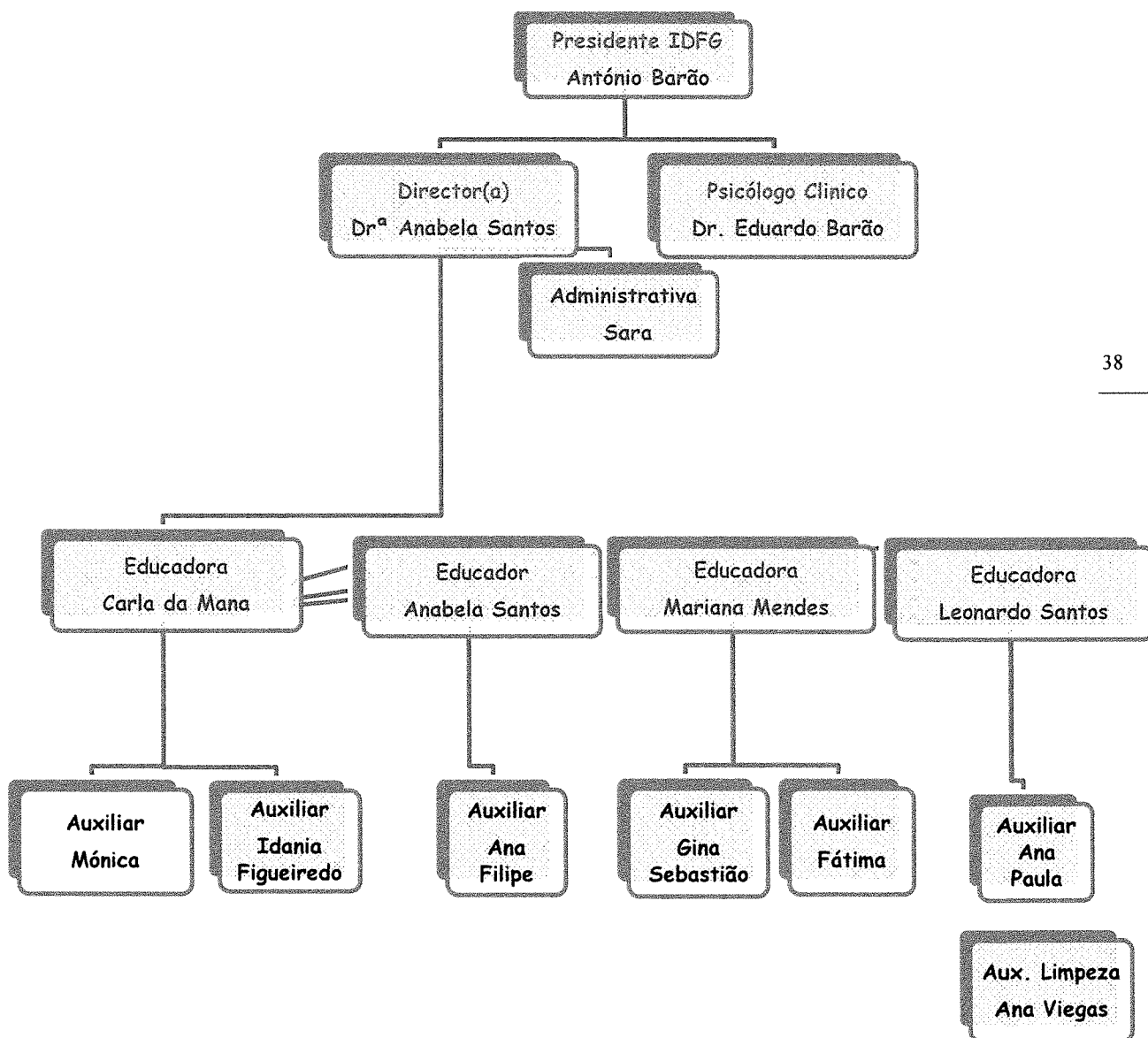
Mais uma vez não foi possível realizar a nossa tradicional festa de final de ano, com um lanche convívio, espetáculo das crianças para os pais, no entanto realizamos de forma individualizada uma cerimónia para a habitual entrega de diplomas e Óscares.

Nesta altura damos por terminado o ano lectivo de 2019/2020, e entramos num novo ano lectivo (2020/2021).





"O Relógio" Creche - Pólo Gambelas Organograma



A03 CAP. 1 –EXPLORAÇÃO

O resultado de exploração apurado em 2020 foi positivo em € 146.877,92, fortemente impulsionado pela redução significativa dos Gastos em -146.341 e o aumento nos rendimentos no montante de € 109.325 face ao ano transato.

Ainda, em relação ao resultado de exploração (positivo) verificou-se uma significativa melhoria face a 2019 passando de resultado negativo de 108.788,21 para resultado positivo € 146.877,92 em 2020.

Em relação à diminuição de Gastos as rubricas que mais impacto tiveram na sua estrutura foram os Gastos com Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos este último usualmente designado por despesas gerais, já em relação aos Rendimentos a variação positiva acentuou-se ao nível dos subsídios à exploração.

Os rendimentos dos IDFG – Casa dos Rapazes estabeleceram-se nos 1.515 milhões de euros, sendo que, os gastos foram de 1.368 milhões de euros distribuídos de acordo com os quadros 2 e 5.

Quadro 3

Rendimentos	2020	Desvio ano anterior	2019
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	253.271	-59.598	312.869
Quotizações	3.566	-132	3.698
Mensalidades - Creche Faro	113.731	-35.484	149.215
Mensalidades - Lar de Crianças e Jovens	17.309	-3.063	20.372
Mensalidades - Creche Gambelas	118.665	-20.916	139.581
Descontos e abatimentos	0	-3	3
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO/DOAÇÕES	959.801	134.383	825.418
Subsídios - Lar de Crianças e Jovens+SI	551.779	47.615	504.164
Subsídios - Creche Gambelas	163.273	5.524	157.749
Subsídios - Creche Faro	68.030	2.301	65.729
Subsídios - Atendimento e Acomp.Social	21.295	0	21.295
Subsídios - Layoff	17.447	17.447	0
Subsidio Participação familiares - Ci	7.200	7.200	0
Subsídios - IEFP-apoios à contratação	43.436	39.060	4.376
Subsídio Social Adaptar Social Mais 200	5.057	5.057	0
Donativos numerários/espécie	74.680	11.259	63.421
Donativos 0,5% consignação IRS	2.793	-2.041	4.834
Município de Faro	600	-150	750
Camara Municipal de Loulé	750	750	0
Camara Municipal de Albufeira	2.000	-500	2.500
União Junta Freguesia e São Pedro	1.450	850	600
Agrupamento Escolas Afonso III	10	10	0
OUTROS RENDIMENTOS	301.987	34.540	267.447
Recuperação de gastos	144.380	-88.279	232.659
Rendimentos suplementares	480	480	0
Correções relativas exercícios anteriores	43.687	39.628	4.059
Imputação de Subsídios para Investiment	23.864	-6.544	30.408
Subsídios -ISS	18.268	18.268	0
Outros	0	-290	290
Valorizações Fundos de Compensação -	102	71	31
Aplicação método Equivalência Patrimoni	71.206	71.206	0
Total	1.515.059	109.325	1.405.734

Gastos totais

1.368 M€

Diminuição 146.341 € face a 2019

Diminuição -9,66% face a 2019

Os Gastos suportados pelo IDFG em 2020 ascenderam a € 1.368.182 €, refletindo uma diminuição comparativamente ao ano anterior em 146.341 €.

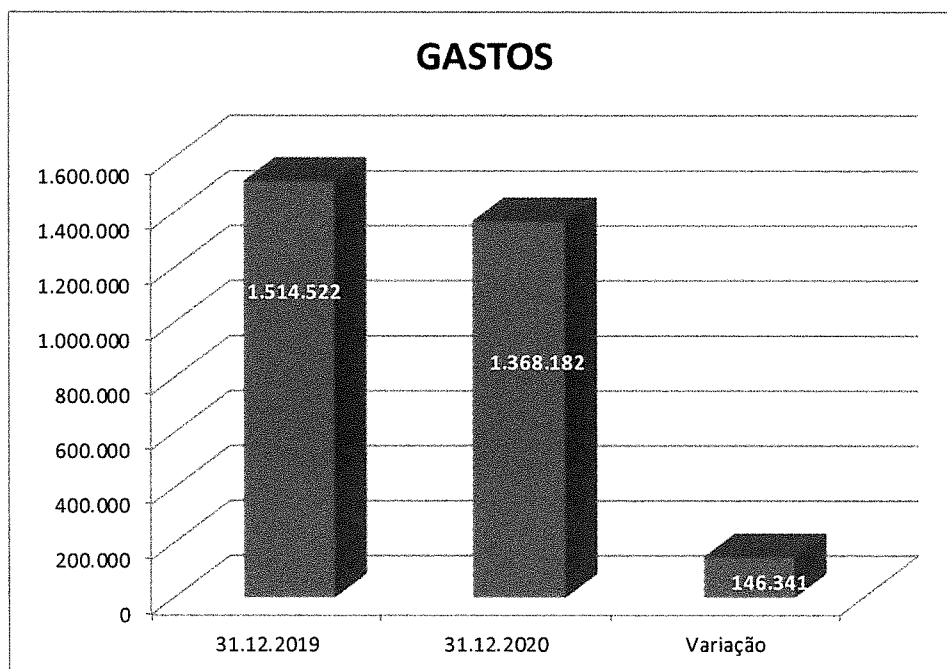
De um modo geral todas as rubricas de gastos contribuíram para a diminuição de -9,66% face ao ano 2019.

Os gastos totais suportados pelo IDFG diminuíram em 2020, impactados sobretudo pelo efeito do COVID 19, designadamente quanto às rubricas de Gastos com o pessoal e Fornecimentos e serviços externos de respetivamente -104.495 € e -28.709 € face a 2019, devido ao apoio financeiro provido pela Segurança Social relacionado com as medidas de apoio à retoma designado por LAY OFF.

Quadro 4

Rubricas	2020 (a)	2019 (b)	VARIÇÃO	
			Valores (a-b)	% (a/b)
Gastos e perdas				
Gastos com alimentação	94.594	107.731	-13.137	-12,2%
Fornecimentos e serviços externos	190.065	218.773	-28.708	-13,1%
Gastos com o pessoal	878.541	983.036	-104.495	-10,6%
Gastos de depreciação e de amortização	146.821	160.309	-13.488	-8,4%
Perdas por imparidade	0	1.543	-1.543	100,0%
Outros gastos e perdas	39.781	14.980	24.802	165,6%
Gastos e perdas de financiamento	18.378	28.151	-9.773	-34,7%
Total	1.368.182	1.514.522	-146.341	-9,7%

[Handwritten signature]



Mapa detalhado e comprovativo dos gastos totais suportados

Gastos	2020	Varição Valor	2019	Varição %
CMVMC	94.594	-13.137	107.731	-12,19%
1. Custo com alimentação)	94.594	-13.137	107.731	-12,19%
Fornecimentos e serviços externos	190.065	-28.709	218.774	-13,12%
3. Electricidade	19.479	-7.700	27.179	-28,33%
4. Combustíveis	6.921	-2.438	9.359	-26,05%
5. Água	12.815	-1.112	13.927	-7,99%
6. Gás e Carvão	4.247	206	4.041	5,10%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	10.121	7.787	2.334	333,62%
8. Livros e documentação técnica	112	-78	190	-41,05%
9. Material de escritório	1.425	121	1.304	9,28%
10. Artigos para oferta	92	-1.909	2.001	-95,42%
10. Rendas e alugueres	9.669	-949	10.618	-8,93%
11. Comunicação	10.770	-1.706	12.476	-13,67%
12. Seguros	4.670	-881	5.551	-15,87%
13. Deslocações e estadas	2.054	-4.272	6.326	-67,53%
14. Honorários	28.831	206	28.625	0,72%
15. Contencioso e notariado	0	-377	377	-100,00%
16. Conservação e reparação	14.979	-10.431	25.410	-41,05%
17. Publicidade e propaganda	148	-2.553	2.701	-94,54%
18. Limpeza, higiene e conforto	16.121	-599	16.720	-3,58%
20. Trabalhos especializados	12.535	-2.945	15.480	-19,02%
21. Outros fornecimentos e serviços	1.416	1.093	323	338,26%
22. Material escolar/ditativo	1.857	1.088	769	141,45%
23. Vestuário/calçado e artigos p/utentes	13.711	357	13.354	2,67%
24. Jornais e revistas	112	112	0	0,00%
25. Despesas com serviços bancários	6.181	1.932	4.249	45,46%
26. Encargos com saúde	4.397	-77	4.474	-1,73%
27. Semanadas/Prémios	5.256	-2.191	7.447	-29,42%
28. Cópias e impressões	2.147	-1.392	3.539	-39,32%
Gastos com o pessoal	878.541	-104.495	983.036	-10,63%
Outros gastos e perdas	39.781	24.802	14.979	165,58%
36. Impostos indiretos-IMI	5.571	61	5.510	1,11%
38. Correções períodos anteriores	26.102	18.182	7.920	229,57%
41. Perdas em inventários-Quebras	7.615	7.615	0	0,00%
42. Outros	1	1	0	0,00%
40. Quotozações	493	-1.056	1.549	-68,19%
Gastos com a depreciação e de amorl	146.821	-13.488	160.309	-8,41%
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis/prop.ii	146.821	-13.488	160.309	-8,41%
Gastos de dívidas a receber (perdas/	0	-1.543	1.543	100,00%
Gastos e perdas de financiamento	18.378	-9.773	28.151	-34,72%
36. Juros empréstimos	18.378	-9.773	28.151	-34,72%
Total	1.368.182	-146.341	1.514.523	-9,66%

Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam a 146.821 € conforme se pode extrair do quadro seguinte. Atente-se a sua distribuição por rubrica:


Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Edifícios e outras construções-benfeitorias	112.138	112.858
Equipamento básico	12.208	14.059
Equipamento transporte	8.180	14.221
Equipamento administrativo	5.429	5.413
Outros ativos fixos tangíveis	7.296	9.504
Total depreciações AFT	145.251	156.055
Projetos desenvolvimento		
Outros ativos intangíveis		
Total amortizações AI	1.570	4.254
Total depreciações / amortizações	146.821	160.309

Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço ascenderam a 18.378 €, inferiores ao contabilizado em 2019 no montante de 28.151 €, esta reveladora redução não se deveu à diminuição do Serviço da Dívida, mas sim, às moratórias concedidas pelas entidades bancárias devido à Pandemia COVID 19.

Análise dos resultados operacionais EBITDA – Resultados antes de impostos, depreciações e amortizações.

Os resultados operacionais (positivo) também designado por EBITDA, reportados a 31/12/2020, ascenderam a 312.077 €, superior ao registado no ano 2019 também positivo em 79.671 €, esta variação positiva está diretamente conexas com o aumento das receitas, redução das despesas e com o resultado da participação financeira na sociedade o Relógio Unipessoal, Lda. no montante de 102.339 €



A04 CAP. 2 – INVESTIMENTOS

BENS ADQUIRIDOS EM 2020

CONTA SNC	TIPO BEM	VALOR
4332	Benfeitorias em residencias	71.682
43331	Mobiliário diverso	1.082
43331	Gogãi Kunft	300
43331	Armarios vestuário	549
43331	Catre empilhável	446
4331	Máquina lavar digital	4.299
43351	Computador Pentium	413
43351	Servidor Fujitsu, monitor e teclado	2.654
43371	Aparelhos ar condicionado	4.290
43371	Martelo c/broca Bosch	382
43371	Martelo demolidor c/ponteito - Bosch	641
TOTAL DO INVESTIMENTO		86.737

A05 CAP. 3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POSITIVO 146.878 EUROS

MELHORIA DA SITUAÇÃO ECONÓMICA / FINANCEIRA

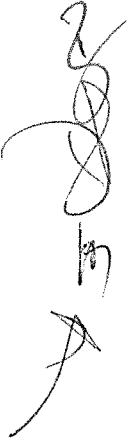
AUMENTO DO FUNDO SOCIAL DE 3.557,455 EUROS PARA 3.690.469 EUROS

49

ATIVO LÍQUIDO ACRÉSCIMO 200,814 EUROS -Aumento (bancos) e Participações financeiras

PASSIVO TOTAL AUMENTO 67.799 EUROS - Aumento do serviço da dívida 111,855 EUROS

AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES (BANCOS) 150,513 EUROS



B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

B.01.BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	6	4.404.103,30	4.452.777,96
Activos intangíveis	7	0,00	1.569,95
Participações financeiras -MEP	8	102.439,14	100,00
Investimentos financeiros Accionistas / sócios	8	8.430,03	7.652,67
		4.514.972,47	4.462.100,58
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	9	1.076,81	578,12
Créditos a receber	12.2	848,00	122,50
Estado e outros entes públicos	13.1	12.568,60	3.995,97
Outros ativos correntes	12.2	51.869,16	63.358,82
Diferimentos	13.2	4.260,98	5.139,36
Outros activos financeiros	8	2.493,99	2.493,99
Caixa e depósitos bancários	12.3	154.919,99	4.406,58
		228.037,53	80.095,34
TOTAL DO ACTIVO		4.743.010,00	4.542.195,92
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
FUNDO			
Fundos	13.3	498.797,90	498.797,90
Outras reservas	13.3	1.182.479,41	1.182.479,41
Resultados transitados	13.3	-584.800,35	-519.415,58
Excedentes de revalorização	13.3	1.736.137,39	1.779.540,83
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrim	13.3	710.977,14	724.840,76
		3.543.591,49	3.666.243,32
Resultado líquido do período		146.877,92	-108.788,21
TOTAL DO FUNDO SOCIAL		3.690.469,41	3.557.455,11
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	12.4	489.721,59	333.272,06
		489.721,59	333.272,06
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12.2	40.168,06	46.702,71
Adiantamentos de clientes/utentes	12.2	260,30	250,00
Estado e outros entes públicos	13.1	41.834,64	39.183,01
Financiamentos obtidos	12.4	208.855,02	253.449,43
Outros passivos correntes	12.2	271.700,98	311.883,60
Outros passivos financeiros			
		562.819,00	651.468,75
TOTAL DO PASSIVO		1.052.540,59	984.740,81
TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO		4.743.010,00	4.542.195,92

B.02.DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Serviços prestados	10	253.271,15	312.869,86
Subsídios à exploração	10	959.801,58	825.417,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-94.594,21	-107.730,83
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-190.065,00	-218.773,03
Gastos com o pessoal	12.5	-878.541,41	-983.036,14
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	0,00	-1.542,50
Outros rendimentos	10	301.986,90	267.446,28
Outros gastos	13.4	-39.781,41	-14.979,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		312.077,60	79.671,51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6+7	-146.821,34	-160.308,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		165.256,26	-80.637,34
Juros e rendimentos similares obtidos	13.4		
Juros e gastos similares suportados	13.4	-18.378,34	-28.150,87
Resultado antes de impostos		146.877,92	-108.788,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		146.877,92	-108.788,21

B.03.DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	NOTAS	Fundo social	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2019 (SNC)		498.798	1.182.479	-543.615	1.822.944	745.843	-19.204	3.687.245
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
Resultado líquido do período 2019							-108.788	-108.788
Resultado integral							-89.584	-129.790
Posição em 31 de Dezembro de 2019 (SNC)		498.798	1.182.479	-519.416	1.779.541	724.841	-108.788	3.557.455
Posição em 1 de Janeiro de 2020 (SNC)		498.798	1.182.479	-519.416	1.779.541	724.841	-108.788	3.557.455
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	-65.385	-43.403	-13.864	108.788	-13.864
		0	0	-65.385	-43.403	-13.864	108.788	-13.864
Resultado exercício de 2018		0	0	0		0	146.878	146.878
Resultado integral							255.666	133.014
Posição em 31 de Dezembro de 2020	13.3	498.798	1.182.479	-584.801	1.736.138	710.977	146.878	3.690.470

B.04.DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa - método direto

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes/utentes		240.442,52	286.855,27
Pagamentos a fornecedores		-214.818,25	-287.134,40
Pagamentos ao pessoal		-589.070,54	-638.503,97
Caixa gerada pelas operações		-563.446,27	-638.783,10
Outros recebimentos / pagamentos		644.560,09	735.393,64
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		81.113,82	96.610,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Activos fixos tangíveis		-69.931,04	-22.686,55
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Subsídios ao investimento		10.000,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-59.931,04	-22.686,55
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		635.695,42	199.678,34
Doações		9.070,04	11.141,37
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Financiamentos obtidos		-509.045,70	-273.105,11
Juros e custos similares		-6.389,13	-12.579,84
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		129.330,63	-74.865,24
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		150.513,41	-941,25
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.3	4.406,58	5.347,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.3	154.919,99	4.406,58
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		150.513,41	-941,25

54

C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS

MAPA POR AGREGADO - POR VALÊNCIAS - Consolidado - Ano 2020

20010227029
IDFGCR

	Creche Faro	Creche Gambelas	Jardim Infância	1.º Ciclo(*)	Acomp. Atendimento	LAR	TOTAIS
Custo com alimentação	14.883,11	16.415,37	0,00	0,00	0,00	63.295,73	94.594,21
F.S.E	14.995,39	17.641,82	7.798,77	3.682,87	6,83	145.939,31	190.064,99
Gastos com pessoal	140.463,65	173.696,61	83.351,17	44.967,68	21.893,00	414.169,30	878.541,41
Deprec/Amortiz	690,23	12.993,20	0,00	0,00	0,00	133.137,91	146.821,34
Outros gastos	0,00	136,90	0,00	0,00	0,00	39.644,85	39.781,75
Gastos financiamento	0,00	4.625,38	0,00	0,00	0,00	13.752,96	18.378,34
TOTAL GASTOS	171.032,38	225.509,28	91.149,94	48.650,55	21.899,83	809.940,06	1.368.182,04
Mensalidades-utentes-donativos	113.731,35	118.665,00	0,00	0,00	0,00	20.874,80	253.271,15
Subsídios	95.734,04	197.046,62	0,00	0,00	21.295,20	645.725,44	959.801,30
Outros Rendimentos	0,00	1.614,14	91.149,94	48.650,55	0,00	160.572,28	301.986,91
TOTAL RENDIMENTOS	209.465,39	317.325,76	91.149,94	48.650,55	21.295,20	827.172,52	1.515.059,36
RESULTADO/VALÊNCIA	38.433,01	91.816,48	0,00	0,00	-604,63	17.232,46	146.877,32
FUNCIONÁRIOS AFETOS	12	12	7	3	1	22	57
UTENTES AFETOS	46	56	59	50	0	38	324
Custo por utente/mês	309,84	335,58	0,00	0,00	0,00	1.776,18	351,90

(*) O 1º Ciclo só funcionou durante 8 meses no ano 2020 (janeiro a agosto)

D.NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-ANEXO

ANEXO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

“IDFG – Instituto D. Francisco Gomes - Casa dos Rapazes “

1.2 – Sede

Bom João

8000-301 Faro

1.3 – NIPC

500868395

1.4 – Natureza da atividade

A entidade acolhe, educa e integra na sociedade crianças e jovens que, por qualquer motivo, se viram privados de meio familiar normal.

Registada oficialmente em 1944, a Casa dos Rapazes acolhe cerca de 38 rapazes, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, que são reencaminhados para esta instituição pela Segurança Social e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Menores.

A entidade tem como atividade “Atividades de cuidados de crianças, sem alojamento

CAE: 88910

O IDFG conta ainda com as seguintes valências:

- Lar de Infância e Juventude;
- 2 Creches;
- Atendimento Social

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1.6 Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL;

Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726-B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL;

Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do IDFG, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamentos básico	16 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo

registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortizações utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistemas de duodécimos.

Activo intangível	Vida útil estimada
Despesas de desenvolvimento	Entre 3 a 6 anos
Outros ativos intangíveis	Entre 3 a 6 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar de existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) afim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Matérias-primas – Géneros alimentares, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros è reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

RECONHECIEMNTO E MENSURAÇÃO

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os passivos(ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se

espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, indemnizações, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, diuturnidades e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago

durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativa

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do IDFG.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Os descobertos bancários encontram-se registados no passivo de curto prazo como Financiamentos obtidos.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2020 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	2020	2019
Depósitos à ordem	12	54.919,99	4.406,58
Depósitos à prazo	13	100.000,00	0,00
Total de depósitos bancários		154.919,99	4.406,58

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do IDFG

5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

66

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, não houve correções por reexpressão nas correspondentes rubricas do exercício de 2020 de acordo com a NCRF 4.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro;

Descrição	31-12-2019	Adições	Revalorização:	Abates	Transferência:	31-12-2020
				Alienações	Regularização:	
Terrenos e recursos naturais	1.216.839,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.216.839,19
Edifícios e outras construções	3.950.716,43	71.682,21	0,00	0,00	0,00	4.022.398,64
Equipamento básico	388.119,46	6.676,01	0,00	0,00	0,00	394.795,47
Equipamento de transporte	196.677,61	0,00	0,00	0,00	0,00	196.677,61
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	210.815,97	3.066,25	0,00	0,00	0,00	213.882,22
Outros activos tangíveis	88.034,95	5.312,26	0,00	0,00	0,00	93.347,21
Invest.em curso-activos tangíveis	2.460,00	9.840,00	0,00	0,00	0,00	12.300,00
Activo tangível bruto	6.053.663,61	96.576,73	0,00	0,00	0,00	6.150.240,34
Depreciações acumuladas	1.600.885,65	145.251,39	0,00	0,00	0,00	1.746.137,04
Perdas por imparidade e reversões acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	1.600.885,65	145.251,39	0,00	0,00	0,00	1.746.137,04
Activo tangível líquido	4.452.777,96	-48.674,66	0,00	0,00	0,00	4.404.103,30

7 – ATIVOS INTANGÍVEIS:

- Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.
- As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Descrição	31-12-2019	Adições	devalorização:	Abates	transferência:	31-12-2020
					regularização:	
Projetos de desenvolvimento	12.927,30	0,00	0,00	0,00	0,00	12.927,30
Outros ativos intangíveis	30.655,70	0,00	0,00	0,00	0,00	30.655,70
Activo intangível bruto	43.583,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.583,00
Depreciações acumuladas	42.013,05	1.569,95	0,00	0,00	0,00	43.583,00
Perdas por imparidade e reversões acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	42.013,05	1.569,95	0,00	0,00	0,00	43.583,00
Activo Intangível líquido	1.569,95	-1.569,95	0,00	0,00	0,00	0,00

8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Descrição	31-12-2019	Adições	Resgate	31-12-2020
Fundo de Compensação do Trabalho	7.652,67	879,61	102,25	8.430,03
Participações financeiras	100,00	102.339,14	0,00	102.439,14
Participações (ações) TVI	2.493,99	0,00	0,00	2.493,99
Investimentos Financeiros	10.246,66	103.218,75	102,25	113.363,16

Descrição	31-12-2019	Adições	Resgate	31-12-2020
Fundo de Compensação do Trabalho	7.652,67	879,61	102,25	8.430,03
Participações financeiras	100,00	102.339,14	0,00	102.439,14
Investimentos Financeiros	7.752,67	103.218,75	102,25	110.869,17

9 – INVENTÁRIOS:

Matérias-primas/Materiais para uso próprio

As Matérias-primas – Géneros alimentares encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2019			31-12-2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Generos Alimentares	578,12		578,12	1.076,81		1.076,81
Total	578,12	0,00	578,12	1.076,81	0,00	1.076,81

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, detalham-se conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas "alimentação"
Saldo inicial	0,00	578,12
Compras	0,00	49.411,65
Regularizações-donativos em especie	0,00	45.681,25
Saldo final	0,00	1.076,81
Gastos no exercício	0,00	94.594,21

10 – RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rendimentos	2020	Desvio ano anterior	2019
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	253.271	-59.598	312.869
Quotizações	3.566	-132	3.698
Mensalidades - Creche Faro	113.731	-35.484	149.215
Mensalidades - Lar de Crianças e Jovens	17.309	-3.063	20.372
Mensalidades - Creche Gambelas	118.665	-20.916	139.581
Descontos e abatimentos	0	-3	3
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO/DOAÇÕES	959.801	134.383	825.418
Subsídios - Lar de Crianças e Jovens+SERE+	551.779	47.615	504.164
Subsídios - Creche Gambelas	163.273	5.524	157.749
Subsídios - Creche Faro	68.030	2.301	65.729
Subsídios - Atendimento e Acomp.Social	21.295	0	21.295
Subsídios - Layoff	17.447	17.447	0
Subsidio Participação familiares - Creche	7.200	7.200	0
Subsídios - IEFP-apoios á contratação	43.436	39.060	4.376
Subsidio Social Adaptar Social Mais 2020	5.057	5.057	0
Donativos numerários/espécie	74.680	11.259	63.421
Donativos 0,5% consignação IRS	2.793	-2.041	4.834
Município de Faro	600	-150	750
Camara Municipal de Loulé	750	750	0
Camara Municipal de Albufeira	2.000	-500	2.500
União Junta Freguesia e São Pedro	1.450	850	600
Agrupamento Escolas Afonso III	10	10	0
OUTROS RENDIMENTOS	301.987	34.540	267.447
Recuperação de gastos	144.380	-88.279	232.659
Rendimentos suplementares	480	480	0
Correções relativas exercícios anteriores	43.687	39.628	4.059
Imputação de Subsídios para Investimento	23.864	-6.544	30.408
Subsídios -ISS	18.268	18.268	0
Outros	0	-290	290
Valorizações Fundos de Compensação - FCT	102	71	31
Aplicação método Equivalência Patrimonial	71.206	71.206	0
Total	1.515.059	109.325	1.405.734

11 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

11.1– Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos da apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos tangíveis são apresentados no balanço, como componente do Fundo patrimonial, e imputados como rendimentos do período na proporção das depreciações em cada período.

O quadro acima nota 10 evidência a natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado.

a) Principais doadores/fontes de fundos:

Os principais doadores de fundos foram pessoas singulares e coletivas.

12– INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

12.1– Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

À data de 31 de dezembro de 2020 a entidade detinha os seguintes ativos financeiros mensurado ao custo:

TVI - Acções	2.493,99€
Fundo compensação trabalho	8.430,03€
FRSS – Fundo Reestruturação Solidário	1.050,78 €
Investimentos financeiros	102.439,14 €

12.2 – Fornecedores/utentes/outros passivos correntes/ créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020e 2019, a rubrica de fornecedores/utentes/outros passivos correntes apresentava a seguinte decomposição:

- **Fornecedores** – Dividas respeitantes a aquisição de compras de matérias-primas e outros bens e serviços.
- **Outros passivos correntes** – O saldo destas rubricas era composto essencialmente por credores por acréscimos e fornecedores de serviços.
- **Utentes**- Saldo desta rubrica refere-se a débitos efetuados a utentes, relativamente a mensalidades por receber.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, os ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2020		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	Total
Activos						
Utentes	122,50	0,00	122,50	12.645,40	11.797,40	848,00
Associados e Membros - Quotas	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras contas a receber	63.358,82	0,00	63.358,82	51.869,16	0,00	51.869,16
Adiantamentos ao pessoal	799,50	0,00	799,50	1.898,41	0,00	1.898,41
Outras operações com o pessoal	2.398,41	0,00	2.398,41	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores investimentos	15.730,00	0,00	15.730,00	1.600,00	0,00	1.600,00
Outros acréscimos de rendimentos	1.750,00	0,00	1.750,00	4.100,00	0,00	4.100,00
Outros devedores	42.680,91	0,00	42.680,91	24.701,60	0,00	24.701,60
ESTADO E OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS	0,00	0,00	0,00	19.569,15	0,00	19.569,15
ISS- IP	0,00	0,00	0,00	1.154,15	0,00	1.154,15
IEFP- Bolsas	0,00	0,00	0,00	18.415,00	0,00	18.415,00
Total do activo	63.481,32	0,00	63.481,32	64.514,56	11.797,40	52.717,16
Passivo						
Fornecedores c/c	46.702,71	0,00	46.702,71	40.168,06	0,00	40.168,06
Fornecedores investimentos	34.948,07	0,00	34.948,07	45.621,94	0,00	45.621,94
Adiantamentos de clientes/utentes	250,00	0,00	250,00	260,30	0,00	260,30
Outras operações com o pessoal	0,00	0,00	0,00	112,99	0,00	112,99
Financiamentos obtidos	253.449,43	0,00	253.449,43	208.855,02	0,00	208.855,02
Outras contas a pagar	166.613,50	0,00	166.613,50	119.590,38	0,00	119.590,38
Outros acréscimos de gastos	106.347,45	0,00	106.347,45	104.136,86	0,00	104.136,86
Outros credores	3.974,58	0,00	3.974,58	2.238,81	0,00	2.238,81
Total do passivo	612.285,74	0,00	612.285,74	520.984,36	0,00	520.984,36
Total líquido	-548.804,42	0,00	-548.804,42	-456.469,80	11.797,40	-468.267,20

12.3 – Caixa e depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Depósitos à ordem	54.919,99	4.406,58
Outros depósitos bancários	100.000,00	0,00
Total	154.919,99	4.406,58

12.4 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de «Financiamentos obtidos», tinha seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Montepio Geral-Contrato.100065-8-Programa "Pares"	0,00	0,00	0,00	18.324,43	12.787,53	31.111,96
Montepio Geral-Contrato.000174-8-Descoberto bancário	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Montepio Geral -Contrato 000199-5 - Livrança	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
Montepio Geral -Contrato 100575-7 - (140.000)	27.996,00	115.991,08	143.987,08	0,00	0,00	0,00
Montepio Geral -Contrato 100689-6 - (150.000)	33.345,36	116.654,64	150.000,00	0,00	0,00	0,00
Montepio Geral -Contrato 100163-2	28.800,00	257.075,87	285.875,87	28.800,00	259.990,52	288.790,52
Montepio Geral-empréstimo (124.000)	0,00	0,00	0,00	30.323,16	51.386,15	81.709,31
Montepio Geral - Cartão	0,00	0,00	0,00	39,99	0,00	39,99
Montepio Geral - empréstimo (20.000)	0,00	0,00	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00
FCE bank Contrato n.º 87041	2.502,37	0,00	2.502,37	5.864,36	2.304,36	8.168,72
FCE bank Contrato n.º 75-SD-04	5.760,73	0,00	5.760,73	3.837,42	6.803,50	10.640,92
Caixa Geral Depósitos - Caixa Works	10.450,56	0,00	10.450,56	48.260,07	0,00	48.260,07
Total	208.855,02	489.721,59	698.576,61	253.449,43	333.272,06	586.721,49

75

12.5 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2020	31-12-2019
Remunerações do pessoal	690.465,11	791.022,12
Indemnizações	31.100,93	1.280,00
Encargos s/Remunerações do pessoal	133.791,28	169.925,58
Seguros de acidentes de trabalho	7.751,93	9.341,78
Outros gastos	15.432,16	11.466,66
Total	878.541,41	983.036,14

O número médio de trabalhadores aos serviços da instituição durante o ano de 2020 foi de 57

Admissões	4
Demissões	16
N.º trabalhadores em dez/2020	57

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com Saúde e Segurança no trabalho, formação, vestuário e calçado.

13 – Outras informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	12.568,60	0,00	12.568,60	3.995,95	0,00	3.995,95
Total do activo	12.568,60	0,00	12.568,60	3.995,95	0,00	3.995,95
Passivos						
Retenções de Impostos sobre o rendimento	5.388,25	0,00	5.388,25	8.585,75	0,00	8.585,75
Imposto sobre o valor acrescentado	3.445,44	0,00	3.445,44	1.536,86	0,00	1.536,86
Contribuições para a segurança social	32.866,42	0,00	32.866,42	28.861,31	0,00	28.861,31
Fundo Compensação	134,53	0,00	134,53	199,07	0,00	199,07
Total do passivo	41.834,64	0,00	41.834,64	39.182,99	0,00	39.182,99
Total líquido	-29.266,04	0,00	-29.266,04	-35.187,04	0,00	-35.187,04

13.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Outros gastos a reconhecer	251,66	0,00	251,66	0,00	0,00	0,00
Segurança Alimentar	0,00	0,00	0,00	106,00	0,00	106,00
Higiene e segurança no Trabalho	510,86	0,00	510,86	413,50	0,00	413,50
Seguro automóvel	955,80	0,00	955,80	777,89	0,00	777,89
Seguro responsabilidade civil	42,47	0,00	42,47	43,10	0,00	43,10
Seguro comercial	272,31	0,00	272,31	0,00	0,00	0,00
Seguro Roubo/incêndio/edifício	697,18	0,00	697,18	671,69	0,00	671,69
Seguro Acidentes de trabalho	636,67	0,00	636,67	636,67	0,00	636,67
Seguro Pessoais	816,99	0,00	816,99	772,07	0,00	772,07
Seguro barco/motociclo	77,04	0,00	77,04	79,34	0,00	79,34
Aluguer de fotocópias	0,00	0,00	0,00	1.639,10	0,00	1.639,10
Total	4.260,98	0,00	4.260,98	5.139,36	0,00	5.139,36
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Mensalidades creches	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

77

13.3 – Fundo patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Fundo social» apresentava a seguinte decomposição:

Fundo social	31-12-2020	31-12-2019
Fundo social	498.797,90	498.797,90
Reservas do fundo social	1.182.479,41	1.182.479,41
Resultados Transitados	-584.800,35	-519.415,58
Excedentes de revalorização	1.736.137,39	1.779.540,83
Outras variações no fundo social	710.977,14	724.840,76
Resultado Líquido do período	146.877,92	-108.788,21
Total do Fundo Social	3.690.469,41	3.557.455,11

Descrição	NOTAS	Fundo social	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2019 (SNC)		498.798	1.182.479	-543.615	1.822.944	745.843	-19.204	3.687.245
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
		0	0	24.199	-43.403	-21.002	19.204	-21.002
Resultado líquido do período 2019							-108.788	-108.788
Resultado integral							-89.584	-129.790
Posição em 31 de Dezembro de 2019 (SNC)		498.798	1.182.479	-519.416	1.779.541	724.841	-108.788	3.557.455
Posição em 1 de Janeiro de 2020 (SNC)		498.798	1.182.479	-519.416	1.779.541	724.841	-108.788	3.557.455
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		0	0	-65.385	-43.403	-13.864	108.788	-13.864
		0	0	-65.385	-43.403	-13.864	108.788	-13.864
Resultado exercício de 2018		0	0	0		0	146.878	146.878
Resultado integral							255.666	133.014
Posição em 31 de Dezembro de 2020	13.3	498.798	1.182.479	-584.801	1.736.138	710.977	146.878	3.690.470

Handwritten signatures and initials in the right margin.

13.4 – Gastos e perdas

Gastos	2020	Varição Valor	2019	Varição %
CMVMC	94.594	-13.137	107.731	-12,19%
1. Custo com alimentação)	94.594	-13.137	107.731	-12,19%
Fornecimentos e serviços externos	190.065	-28.709	218.774	-13,12%
3. Electricidade	19.479	-7.700	27.179	-28,33%
4. Combustíveis	6.921	-2.438	9.359	-26,05%
5. Água	12.815	-1.112	13.927	-7,99%
6. Gás e Carvão	4.247	206	4.041	5,10%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	10.121	7.787	2.334	333,62%
8. Livros e documentação técnica	112	-78	190	-41,05%
9. Material de escritório	1.425	121	1.304	9,28%
10. Artigos para oferta	92	-1.909	2.001	-95,42%
10. Rendas e alugueres	9.669	-949	10.618	-8,93%
11. Comunicação	10.770	-1.706	12.476	-13,67%
12. Seguros	4.670	-881	5.551	-15,87%
13. Deslocações e estadas	2.054	-4.272	6.326	-67,53%
14. Honorários	28.831	206	28.625	0,72%
15. Contencioso e notariado	0	-377	377	-100,00%
16. Conservação e reparação	14.979	-10.431	25.410	-41,05%
17. Publicidade e propaganda	148	-2.553	2.701	-94,54%
18. Limpeza, higiene e conforto	16.121	-599	16.720	-3,58%
20. Trabalhos especializados	12.535	-2.945	15.480	-19,02%
21. Outros fornecimentos e serviços	1.416	1.093	323	338,26%
22. Material escolar/ditático	1.857	1.088	769	141,45%
23. Vestuário/calçado e artigos p/utentes	13.711	357	13.354	2,67%
24. Jornais e revistas	112	112	0	0,00%
25. Despesas com serviços bancários	6.181	1.932	4.249	45,46%
26. Encargos com saúde	4.397	-77	4.474	-1,73%
27. Semanas/Prémios	5.256	-2.191	7.447	-29,42%
28. Cópias e impressões	2.147	-1.392	3.539	-39,32%
Gastos com o pessoal	878.541	-104.495	983.036	-10,63%
Outros gastos e perdas	39.781	24.802	14.979	165,58%
36. Impostos indiretos-IMI	5.571	61	5.510	1,11%
38. Correções períodos anteriores	26.102	18.182	7.920	229,57%
41. Perdas em inventários-Quebras	7.615	7.615	0	0,00%
42. Outros	1	1	0	0,00%
40. Quotações	493	-1.056	1.549	-68,19%
Gastos com a depreciação e de amortização	146.821	-13.488	160.309	-8,41%
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis/prop.invest.	146.821	-13.488	160.309	-8,41%
Gastos de dívidas a receber (perdas/reversões	0	-1.543	1.543	100,00%
Gastos e perdas de financiamento	18.378	-9.773	28.151	-34,72%
36. Juros empréstimos	18.378	-9.773	28.151	-34,72%
Total	1.368.182	-146.341	1.514.523	-9,66%

14 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No dia 18 de março de 2020, foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, tendo já, anteriormente, a Organização Mundial de Saúde qualificado a situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tornando-se imperiosa a implementação de medidas para assegurar o tratamento da mesma, através de um regime adequado a esta realidade, que permita estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à referida epidemia.

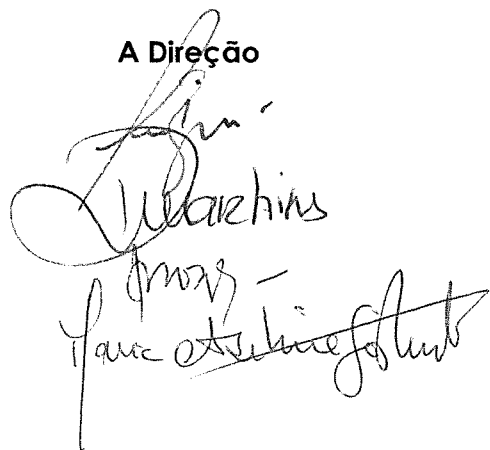
No seguimento destes factos, a Instituição implementou um plano de contingência operacional, que passa por suspender a atividade a partir de meados de março 2020 até ao final de maio. Durante esse período, a instituição decidiu fazer uma redução de 50% relativa às mensalidades dos utentes, adicionalmente, durante o período de encerramento, a Instituição decidiu aplicar o "layoff" para os seus colaboradores, garantindo assim uma poupança importante tanto ao nível dos gastos como ao nível da tesouraria da Instituição.

No entanto, tendo por base o plano operacional implementado, a previsão da redução da atividade e os recursos financeiros atualmente existentes, nomeadamente as disponibilidades da Instituição existentes na presente data, a Instituição reviu as suas projeções financeiras para o ano de 2021, tendo a Direção concluído que se encontram reunidas as condições para assegurar a sua atividade.

Deste modo, foi concluído que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Instituição em 31 de dezembro de 2020, mantém-se, apropriado.

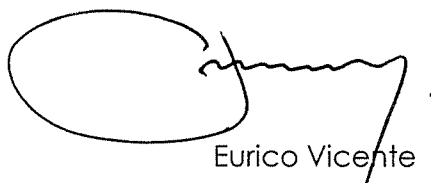
Para além do assunto mencionado acima, não ocorreram após a data do balanço outros eventos materialmente relevantes, e que, consequentemente devam ser objeto de referência.

A Direção



Handwritten signature of the Director, appearing to read "W. Martins" with additional scribbles below.

Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Certified Accountant, appearing to read "Eurico Vicente".



E. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do Instituto D.Francisco Gomes-Casa dos Rapazes, propõe à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação dos resultados:

O Resultado Líquido do exercício (positivo) no montante 146.877,92 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

F. PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção do INSTITUTO D. FRANCISCO GOMES, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. No desempenho das nossas funções acompanhámos a atividade da Instituição ao longo do período em apreço, com a regularidade e frequência consideradas adequadas. Em todas essas diligências contámos com a inteira colaboração dos Serviços e da Direção.

3. No final do exercício analisámos o Relatório e Contas apresentado pela Direção e concluímos que:

- o mesmo descreve de forma apropriada as ações desenvolvidas durante o ano de 2020;
- foi elaborado de modo a satisfazer as disposições legais e estatutárias;
- as contas apresentadas pela Direção refletem de forma adequada a situação económica e financeira da Instituição, e o resultado das operações do exercício de 2020.

4. Temos a salientar pela positiva, o facto dos Resultados Líquidos terem passado de 108.788€ negativos em 2019, para 146.878€ positivos no ano de 2020.

Para isso contribuiu, em muito, uma política de redução de gastos levada a cabo pela Direção do IDFG ao longo dos últimos anos, que se traduziu numa redução dos gastos em 8%, face a 2019. Por outro lado houve um aumento dos rendimentos de 10%.

5. Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gerência, o Balanço e as Contas;
- b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pela forma criteriosa e prudente como zelou os interesses da Instituição;
- c) Sejam reconhecidos o empenho e dedicação dos colaboradores da INSTITUIÇÃO D. FRANCISCO GOMES demonstrados durante o exercício findo.

O Conselho Fiscal



Faro, 23 de junho de 2021